



BOLETIM DE MONITORAMENTO DE SECA

Conteúdo: *Monitoramento e análise da seca regional e estadual através do Monitor de Secas do Brasil*

Em julho de 2025, os destaques são feitos por Região e por Unidade da Federação, acompanhando-se o surgimento, desaparecimento, evolução ou involução do fenômeno da seca em cada uma dessas áreas.

Na Região Nordeste, devido à persistência de anomalias negativas de precipitação houve piora da situação de seca em quase todos os estados, marcada especialmente pelo aumento da área com seca grave (S2) no Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia, além da acentuação da seca, que passou de grave (S2) para extrema (S3) no sudeste do Piauí, norte e centro da Bahia e extremo oeste pernambucano.

Na Região Sudeste, em função da piora nos indicadores, a seca moderada (S1) avançou no centro dos estados de Minas Gerais e de São Paulo. Ademais, houve intensificação da seca, que passou de moderada (S1) para grave (S2) no norte paulista, e de fraca (S0) para moderada (S1) no oeste do Espírito Santo.

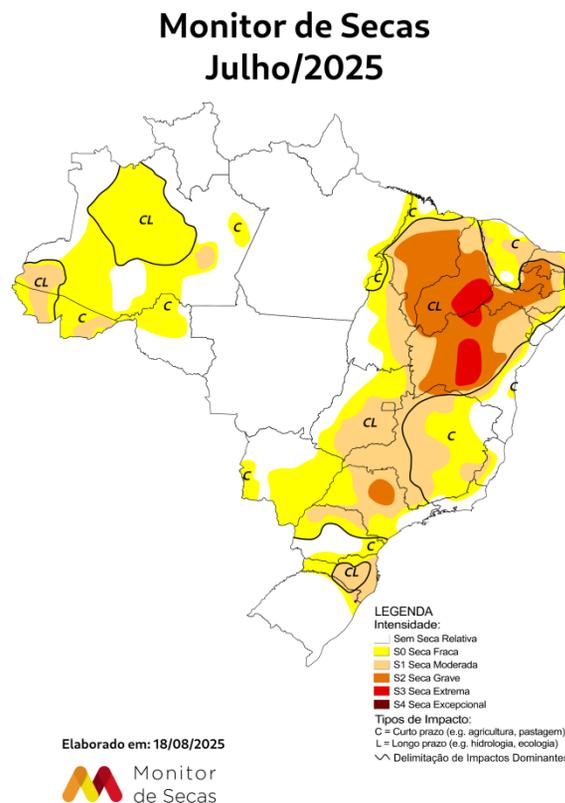
Na Região Sul, em virtude das chuvas abaixo da média, a seca fraca (S0) avançou no oeste catarinense, Região Metropolitana de Curitiba e sul do Paraná, enquanto o leste de Santa Catarina registrou avanço da seca moderada (S1).

Na Região Norte, devido à persistência de chuvas abaixo da normalidade, houve avanço da seca fraca (S0) no Acre, Amazonas e Tocantins, além do agravamento da seca, que passou de fraca (S0) para moderada (S1) no leste do Acre e no sudoeste do Amazonas. Por outro lado, com a melhora nos indicadores, houve o desaparecimento da seca em Roraima e abrandamento da porção de seca no centro do Amazonas, que passou de moderada (S1) para fraca (S0).

Na Região Centro-Oeste, a condição de seca permaneceu estável na quase totalidade do território, exceto pelo oeste do Mato Grosso do Sul que registrou surgimento de seca fraca (S0), devido às chuvas abaixo da normalidade.

Fonte: Monitor de Secas do Brasil

Figura1- Mapa do Monitor de Secas referente ao mês de JULHO de 2025.



Em Sergipe, não houve alteração em relação ao mês anterior. Os impactos são de curto e longo prazo (CL).

De acordo com o mapa do Monitor de Seca da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA, referente ao mês de Julho, é possível observar que em relação ao mês anterior, verificou-se que houve a manutenção da seca moderada em alguns municípios do território do Alto Sertão e manutenção da seca fraca em alguns municípios dos territórios do Alto Sertão, Médio Sertão, Agreste Central e Centro Sul sergipano e recuo da seca moderada para fraca em porção do município de Poço Verde localizado no território do Centro Sul sergipano. Permanece sem seca relativa parte dos territórios do Médio Sertão, Agreste Central e Centro Sul, como também, toda região Sul, Grande Aracaju, Leste Sergipano e Baixo São Francisco.

Diante das análises climáticas, a tendência para os próximos meses é de chuva dentro da normalidade em todo o estado e a predominância é de temperatura acima da normal climatológica (levando em consideração que as condições climáticas previstas poderão sofrer alteração mediante a variabilidade climática). Diante disso, a tendência é que haja o agravamento do cenário de seca nos próximos meses. A partir da Figura 2 pode-se observar em uma escala maior a distribuição da seca no estado de Sergipe.



Figura 2 - Mapa da Seca no estado de Sergipe no mês de Julho de 2025.

